

ATA DE ESCUTA PÚBLICA ALDIR BLANC (PNAB) 2025.

Aos vinte e cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, às treze horas e trinta minutos reuniram-se na Câmara Municipal os fazedores de cultura da cidade de Alcinópolis-MS para debater sobre a elaboração do plano de aplicação dos recursos da lei Aldir Blanc 2º Ciclo (Lei 14.399/2022). A escuta foi conduzida pelo Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes, sr. Thierry França Porato e pela Superintendente de Cultura, srª Déborah Socorro de Souza, que iniciaram explanando sobre a importância da lei, bem como, da participação da sociedade nas decisões e na forma em que será repassado o incentivo. O Secretário deu as boas-vindas aos presentes e declarou aberto o 2º Ciclo da escuta, Thierry esclareceu que uma parte do recurso foi utilizado para a aquisição de um forno para os ceramistas. Em seguida falou sobre o Edital de chamamento que foi publicado para as categorias elencadas, disse quem foi classificado para desenvolver os projetos inscritos. Falou que o valor é de R\$ 207.000,00 (duzentos e sete mil reais) para ser investido em cultura. Retomou alguns pontos sobre o 1º Ciclo para esclarecer o que foi discutido nesse primeiro momento. Pediu a participação e a colaboração dos presentes para que possamos pensar juntos sobre o que realmente queremos em termos de cultura. Higor Lopes falou sobre o Projeto dele que é áudio visual, onde o mesmo realizou entrevista com os artesãos locais, ouvindo de cada um como foi o ingresso e como está sendo fazer parte desse grupo, mostrando um recorte em forma de vídeo; em seguida Bianca explicou como está sendo realizado o Projeto do Teatro, apresentação nas escolas e Centro de Educação Infantil, usando linguagem adequado a cada faixa etária. Afirmou ainda que a intenção é atingir o maior número de pessoas possível. Simone falou sobre a importância de resgatar as memórias do início de nossa cidade, e também de aprender a elaborar os projetos para apresentar de forma simples e direta. Elisberto esclareceu que a Cultura está ligada às outras áreas, e que aonde ele vai, leva coisas feitas em nossa cidade para divulgar, inclusive o trabalho em couro é algo que deverá ser melhor difundido. Deborah disse que estamos fazendo trabalho de divulgação e que a cada vez deveremos contar com um número maior de participantes para que possamos fazer Cultura com transparência. Thierry disse que queremos investir o recurso de forma consciente e que seja voltado para o bem comum. Foram apontada diversas ideias como trabalhos em couro, madeira, escolinha do laço comprido e incentivo aos laçadores e também de estilista. Márcia Izabel falou da necessidade de um local para poder comercializar os produtos (casa do artesão). Nilma ressaltou a necessidade de aulas de danças para os idosos, porque é algo que eles pedem. João falou sobre a cultura material e imaterial, levando em conta as comidas, as

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.